

**COMUNIDADE CRISTÃ ASSEMBLEIA DOS JUSTOS**  
**SISTEMA EDUCACIONAL BÍBLICO ECLESIAÍSTICO**  
**DEPARTAMENTO DE CURSO BÍBLICO BÁSICO**

**Curso Bíblico Básico (Nível Médio) – Parte XI**

**As Vestes dos Cristãos**

**I Aos Coríntios 6: 20** – Neste versículo, o apóstolo Paulo faz uma ligação entre o interior e o exterior do ser humano, e preferencialmente iniciamos o nosso estudo por ele, pois trata-se de uma referência do **Novo Testamento**, geralmente quando se fala nas igrejas e respeito de como devem os cristãos usar as vestimentas, suscita-se uma polêmica a respeito do que seria ou não necessário ser ensinado pelos pregadores e professores das Escrituras, pois alguns acreditam que vigiar a respeito do que se veste é desnecessário pois isto seria um ensinamento do Antigo Testamento, e é aí que está o equívoco, pois o Novo Testamento embasa muito mais este tema do que o antigo.

Outros afirmam que Deus quer apenas o coração do seu humano, chegando a dizer que o texto de **I Samuel 16:7**, estaria legitimando tal teoria. Mais uma discrepância, pois como vimos nos estudos anteriores nunca devemos analisar um texto fora do seu contexto, e de acordo com o que lemos em I Samuel 16, o profeta Samuel estava abismado em Deus revelar Davi para ser o próximo rei de Israel, pois era ainda jovem, de aparência frágil, apesar de possuir semblante formoso (**v. 12**), era de pequena estatura. Deus não estava se referindo as roupas de Davi, e sim à sua aparência física, e a sua estatura.

É exatamente por causa disto que iniciamos este tema com **I aos Coríntios 6: 20**, que retrata a importância tanto do interior, como do exterior do homem, pois ambos estão interligados, não há como se separar, Jesus afirmou que o que fala a boca o coração está cheio (**v. Lucas 6: 45**), ou seja, nós exteriorizamos o que se passa no nosso interior, **uma pessoa extremamente vaidosa por dentro não será uma pessoa simples por fora**, mas demonstrará isso através do que usa, de como fala, gesticula, ou até mesmo como trata as outras pessoas.

Mas devemos nos lembrar de que fomos comprados! Portanto não fazemos mais a nossa própria vontade, e sim a do Senhor que nos comprou, pois ele pagou um alto preço por nós, que foi o seu sangue precioso derramado na cruz do calvário.

Como diz a Bíblia, tudo o que fazemos, deve ser feito com o intuito de glorificar a Deus através da nossa vida (**v. I Cor 10: 31**), pois como Ele deu a sua vida por nós, agora nós devemos viver por Ele (**v. II Cor 5: 15**), por isso Paulo afirma que devemos glorificar a Deus através do nosso corpo (nosso exterior), e do nosso espírito (nosso interior), os quais pertencem a Deus.

Nós poderíamos perguntar. “Se Deus não se importa com as nossas vestimentas, por que a bíblia fala tanto a respeito desse assunto como veremos a seguir?”

Agora perceberemos que tanto no Antigo como no Novo Testamento há uma preocupação da parte de Deus em relação a este assunto, mas a bíblia não apenas nos ensina um modelo, ela nos explica o motivo pelo qual há necessidade de nos apresentar vestidos decentemente. Estas informações serão de grande valia para os pregadores que dão ênfase à purificação do interior do homem, pois como o interior está intimamente ligado ao exterior, um reflete no outro as suas ações.

Os mandamentos de Deus nunca foram dados aleatoriamente, ou simplesmente para cumprir uma vontade sem sentido de Deus, mas a verdade que está revelada na sua palavra

esclarece que todo mandamento possui finalidades específicas, e a respeito das vestes do povo santo de Deus no mundo todo não seria diferente.

Por exemplo, por que Jesus disse que: “qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela”? Por que o ser humano é carne, sente desejos, que muitas vezes são despertados pelo que se vê (**V. Mateus 5:28**), como um filme pornográfico, ou uma bela mulher de roupa curtinha ou colada ao corpo que lhe mostra as formas, ou um jovem e bonito rapaz de corpo atlético que causa uma sensação de desejo e prazer aos olhos das mulheres que o observam com seu jeans colado, ou uma camisa entreaberta. É hipocrisia afirmar que uma roupa que mostra as formas, ou até partes sensuais do corpo, não causa nenhum efeito àqueles que a observam.

Mas alguém poderia argumentar: “Jesus falou de quem deseja, não de quem é desejado, e as roupas não levam ninguém ao céu!” Bem, ao raciocinarmos veremos que se alguém desejou, é por que alguém fez com que fosse desejado, e assim como a mulher que adultera por ter sido abandonada pelo seu esposo, e o marido tem uma parcela de culpa por tê-la abandonado sem primeiramente ela tê-lo traído, (**Mateus 5:32**) assim também a Bíblia responsabiliza o que causou o desejo, pelo pecado daquele que desejou, e este pecado que faz parte da lista das obras da carne citadas na carta aos Gálatas, dá-se o nome de Lascívia.

De acordo com o dicionário da língua portuguesa (**FERREIRA, 2000**), **Lascívia: é uma grande inclinação para luxúria. Libidinagem, sensualidade.** Lascivo: **sensual, luxurioso: Viçoso, exuberante ou impudico.** Portanto as vestes podem até nem levar alguém aos céus, mas ao inferno, quanto a isso não há dúvidas, veja: “As obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia (...) e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro como já antes vos disse, que **os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus**”. (**Gálatas 5: 19-21**) .

Mas este é um versículo muito pouco comentado na maioria das congregações, pois é lógico, isso atrapalharia consideravelmente a frequência em suas igrejas, e o que seria mais importante do que um crescimento numérico de membros?

Vejam o que a Bíblia fala em **Deuteronômio 22:5**. Deus aqui faz a diferença entre as roupas do homem e a da mulher, visto que havia diferença de cores, tecidos, modelos e detalhes que distinguiam a vestimenta masculina da feminina. Isto vem solucionar alguns questionamentos que por alguns são levantados da seguinte forma: Se devemos nos vestir como diz a Bíblia, por que os homens não usam túnicas? Os homens não usavam vestidos como as mulheres antigamente? Vamos ignorar a diversidade cultural que há no que diz respeito às vestimentas no mundo inteiro? A Bíblia diz que as mulheres não podem usar calças?

Respondamos então cada um dos questionamentos. Primeiro que a Bíblia apresenta não apenas a túnica para o uso masculino, mas também a calça, que apesar de pouco divulgada, era também permitida (Levítico 6:10). A Bíblia não diz que é obrigatório aos homens usar túnicas, apesar de túnica ser roupa apropriada para homens, mas neste caso deve ser observado o que seria a roupa masculina em cada cultura, inclusive quando alguém afirma que na Escócia os homens usam saias, esquecem que a saia atualmente é utilizada em poucas ocasiões, principalmente em situações festivas, onde o folclore local é lembrado, mas não se usa mais com tanta frequência como naturalmente se utilizavam no passado.

Há mais um detalhe, a saia masculina utilizada na Escócia atinge a altura dos joelhos, porém no decorrer deste estudo perceberemos que a veste não deve deixar à mostra a nossa nudez, e as nossas pernas conforme os textos que serão analisados a seguir também fazem parte do que a Bíblia chama de “Vergonhas”, portanto se o homem usasse uma saia comprida seria classificada nesses locais que assim costumam se vestir como veste feminina, somente a saia nos joelhos ou abaixo dos joelhos são masculinas nesses países, restando assim uma última opção para vestimenta masculina também normalmente utilizada em todos esses lugares, a

calças. Túnica é roupa de homem, salvo em casos de culturas em que determinados modelos e tecidos são peculiares à mulher, mas fora isso, não haverá nenhum problema que o homem utilizasse uma túnica, desde que seja em um lugar onde se costume vestir assim.

Quanto á afirmação de que os homens usavam vestidos antigamente, o termo vestido se referia à túnica, que é vestimenta masculina, algumas pessoas utilizavam esta palavra às vezes somente pelo fato de a túnica parecer com um vestido, mas trata-se de uma roupa masculina.

Quanto á questão aculturação, de maneira nenhuma será ignorada, tendo em vista que a Bíblia não determina que deveríamos vestir isto ou aquilo, mas ela nos dá as características gerais de como deve ser a veste, e assim se usará em cada cultura onde chegar o Evangelho, em Israel por exemplo, os homens têm a opção de tanto usar calças, como túnica, em todos os lugares o homem devem usar roupas masculinas e as mulheres roupas femininas (**Dt 22: 5**), a roupa deve ser desceite e simples (**I Tim 2: 9**), comprida até aos pés como veremos as seguir.

Estas características excluem varias roupas em qualquer cultura, não apenas aqui no Brasil, pois qualquer vestimenta que incite a lascívia estará descartada. Mas alguém poderia perguntar, e as calças femininas não são compridas? E em nossa cultura não já existem calças femininas? Por que então as mulheres não as usariam? Em primeiro lugar não apenas na Bíblia Sagrada, como em toda a história da cultura da moda mundial as calças sempre foram utilizadas pelos homens (**Levítico 6: 10**).

Para compreendermos um pouco o trajeto da utilização das calças por mulheres, vamos sair um pouco das Escrituras que mostram apenas os homens usando-as, e posteriormente teremos a oportunidade de compreender o porque, conforme as Leis naturais decretadas por Deus, e compreendamos um pouco da História da Moda:

Você provavelmente já ouviu esta história: “As mulheres não usavam calças, até que veio a guerra e as obrigou a ocupar os postos de trabalho nas fábricas. Foi um caso de necessidade. Não foi nada muito revolucionário”.

Por esta visão romântica, a moda nada teve a ver com a introdução desta peça no guarda-roupa feminino - quase como se todas as mulheres da época houvessem pensado juntas: “vamos usar as calças de nossos maridos para assim trabalharmos melhor”. Além de romântica, é uma visão marxista da história, que tem por método explicar as mudanças como consequências diretas de fatores econômicos e/ou materiais. Cria-se a errônea impressão de que ninguém havia pensado no assunto antes, e apenas depois que as mulheres foram para as fábricas é que as primeiras calças femininas foram lançadas no mercado.

A calça no guarda-roupa feminino surge devido a uma mudança na mentalidade da mulher, e foi propositada.

De fato, houve alguns esforços bastante pontuais neste quesito, e se a mulher não usa, digamos, uma calça desde há muito tempo, é porque as mentalidades ainda não estavam preparadas para isso. A calça se estabeleceu – é difícil precisar quando – como uma roupa de homem – e durante muito tempo seu uso esteve atrelado a alguma outra indumentária que caía por cima das coxas.

No caso do homem, porém, há uma grande diferença no uso, pois a calça não é capaz de delinear suas partes desonestas [região íntima], enquanto na mulher é precisamente isto o que acontece: a peça encaixa-se perfeitamente nas suas vergonhas. A calça é igualmente aderente aos quadris e coxas, que são consideradas partes sexualmente atraentes. Uma parte significativa das culturas orientais, por exemplo, em que se costuma dizer pretensamente que a mulher usa “calças” - como a cultura japonesa ou indiana – admitiu o uso desta peça para as mulheres apenas por baixo de longas túnicas ou vestidos, de modo que grande parte da calça fica, na verdade, oculta.

Olhando a história da calça para a mulher, na cultura ocidental, vemos que sua origem está na manipulação de embriões feministas à cultura protestante, que por sua vez, buscou

inspiração numa peça turca – em outras palavras, muçulmana. Engraçado como logo os evangélicos vieram cair nesta armadilha, justamente pela mentalidade liberal de muitos pregadores. Por isso quem primeiro promoveu a calça foram mulheres protestantes e feministas [da Inglaterra e dos EUA], e estavam propondo uma vestimenta de muçulmanas! Infelizmente, pessoas sem qualquer conhecimento, saem por aí repetindo mentiras quando na verdade, se trata de uma manobra da Revolução para esconder a real origem das coisas.



A proposta da “calça” feminista e protestante começou assim. Mas como a “Guru” não estipulou a medida mínima da saia, obviamente [como acontece onde a imodéstia reina], a saia foi subindo, subindo...

Acompanhe um pouco da evolução:



Até que descambou no traje ainda mais masculino abaixo.

Lembrem-se do que é uma “odalisca” e da carga de sensualidade que envolve o imaginário de uma. Eis o modelo da calça:



Mais relevante seria uma abordagem deste assunto que tomasse como ponto de partida a mudança nas mentalidades e costumes, para assim compreendermos melhor como a mulher ocidental – que passou quase 20 séculos sem usar calças – aderiu a esta peça, a ponto da calça ocupar o lugar central no seu guarda-roupa nos nossos dias.



**No início dos anos 40,  
calças e macacões para mulheres.**

**É, parece que as coisas não  
Aconteceram por acaso, não acha?**

Na verdade, costuma-se dizer que o primeiro modelo de “calças femininas” foi lançado em 1909, por Paul Poiret, conhecido como “calça odalisca”. Antes disso, porém – por volta de 1890 – já se tem conhecimento de mulheres no campo que usavam calças, para pedalar bicicletas. De qualquer forma, falemos dos esforços da moda que desde o início do século XX – e portanto, de acordo com seus próprios interesses – procurava lançar a “calça feminina”. Com a Primeira Guerra Mundial, algumas mulheres já começavam a ocupar os postos das fábricas – algo que se intensificou na Segunda Guerra – Nos anos 20, destaca-se a estilista Coco Chanel, uma mulher que defendia a “liberdade” que as mulheres deveriam ter de fumar, que impôs o uso do tailleur, veste semelhante ao paletó masculino para dar ar de poder às mulheres, introduziu também a moda das mulheres com cabelos curtos e difundiu o uso de bijuterias para facilitar (por ser mais baratas que as joias verdadeiras) a difusão da vaidade entre as mulheres, percebeu que tudo o que a Bíblia revela como pecado, esta mulher trabalhou para popularizar?



**Foto acima: Coco Chanel (Estilista com ideais feministas e pagã).**

Mais do que um pretense caso de necessidade por conta do trabalho, a calça no guarda-roupa feminino começou a se estabelecer graças a um novo espírito de se pensar na mulher;

graças a uma nova concepção do que a mulher poderia fazer com o tempo que tinha disponível – festas, passeios, clubes, esportes... as roupas, então, visavam estimular este novo estilo de vida, bem diferente do que sempre se concebeu para a mulher, cuja ocupação central era ser mãe, esposa e dona-de-casa. Nos anos 20, a calça de Chanel para passeio, inspirada nos marinheiros, foi aderida por muitas mulheres influenciadas pelas atrizes famosas. Em certo sentido, costuma-se também dizer que a calça no guarda-roupa feminino se estabeleceu graças à “pressão feminista”, mas precisamos ter em mente que este não é o movimento feminista que tendemos a pensar, com mulheres saindo nas ruas, com placas nas mãos, completamente panfletárias. Como foi dito, era uma questão de mentalidade – uma questão profunda, que pode começar nos meios ideologizados e acadêmicos, mas que termina por afetar toda a sociedade.



### ***Mulheres e o uso de calças na década de 40***

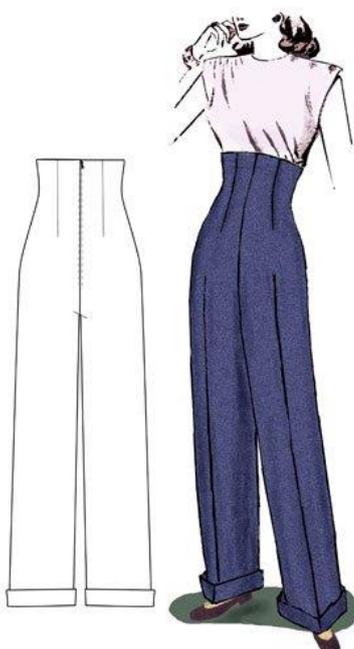
Não, não foram preciso décadas até que algum modista tivesse a ideia de lançar uma calça no formato do corpo feminino. Seria justo dizer que a calça masculiniza não porque algumas mulheres na década de 40 de fato usavam as peças de seus maridos, mas sim porque a calça, numa mulher, não pode ser dissociada do fato de que historicamente foi uma peça estabelecida para o homem. Mais do que isso: ela retira de cena o formato que sempre – apesar das variações de tamanho, forma, volume – esteve atrelado à mulher, que seria a saia ou vestido, a calça para mulher é masculinizante por sua própria concepção.

***Vejam vestidos típicos dos anos 40, e calças do mesmo período. Comparem e percebam como a calça delinea o corpo da mulher, mesmo sendo um modelo relativamente “folgado”. Percebam também como a calça, para ser coerente, precisa dispensar todos os adereços que completam a mulher em sua feminilidade: acessórios para o cabelo, luvas, etc.***



O livro “Moda por Década: os anos 1940” traz que [por volta de 1941], “a calça já havia se tornado uma peça aceitável para a mulher”. Era aceitável do ponto de vista da sociedade em geral, o que não significa que não houve críticas e resistência. Muitas foram as mulheres que se recusaram a usar calças, e que faziam campanha para evitar seu uso... mas do ponto de vista da mentalidade da época, já estava estabelecido. No entanto, as Igrejas continuaram a condenar o uso da calça para a mulher... A separação entre os ditos “modelos masculinos e femininos” de calças sempre foram uma linha tênue.

As pessoas costumam usar o argumento de que os modelos de calças masculinos são rigorosamente distintos dos modelos femininos. Hoje, quando vemos que tantos homens e mulheres usam skinny, saruel, cargo, etc., temos de reconhecer que se trata da mesma calça – mas como não se trata do mesmo corpo, há mudanças pouco significativas no que diz respeito ao ajuste à forma. Abaixo, a chamada pantalone, bastante popular na década de 40:



***O mesmo modelo de pantalone, nos anos 40, para homens e mulheres.***

Como puderam ver, basta se debruçar de fato em como as coisas se deram, para derrubar alguns mitos envolvendo este costume para a mulher: eis a importância de saber a origem das coisas, em resumo, todo este processo de introdução de calças no vestuário feminino, vem de origem totalmente pagã, e faz parte do projeto de engenharia social para masculinizar as mulheres por meio de movimentos Revolucionários, e elas não estão sabendo o que está acontecendo, mas tudo isto faz parte do projeto de destruição das famílias e da cultura judaico cristã.



À esquerda: Chica mineira, final do século XIX, considerado um escândalo à época no Reino Unido.

À direita: Amazonas com calças e com um casaco com um adjunto com desenhos de tela e um carcaj. Os áticos da Antiga Grécia com alabastro de fundo branco. 470 a. C. British Museum, Londres. (Prática pagã).



Ou seja, desde o principio, as calças foram utilizadas como vestes peculiares aos homens, inclusive na determinação feita pelo próprio Deus, pois se observarmos as leis naturais, a forma do corpo do homem e da mulher possui muitas diferenças externas e internas, é a natureza das coisas, a calça jeans por exemplo, deforma o corpo da mulher, veja o Artigo: <http://teusvestidos.wordpress.com/2011/05/04/cuidado-com-a-calca-jeans/>

Agora veja o testemunho de uma enfermeira católica:



**Raquel Assunção** 12 de maio de 2013 11:55

Meus queridos irmãos meu nome é Raquel sou enfermeira e estou me especialização em obstetricia...e que surpresa não foi ouvir de um professor de anatomia obstetrica que as roupas justas(leia-se:calças jeans...etc) não apenas deformam o corpo superficialmente...mas elas interferem na capacidade do quadril, pelves feminina de alcançar com sucesso um parto normal....ATENÇÃO:por trás de nossa cultura de igualdade de genero, estamos abraçando modas que nos modificam como mulheres....nos encapacitam como mães...PENSEM NISSO...pesquisem...nao precisam acreditar em mim...

Ao percebemos a descrição bíblica a respeito da vestimenta, remontemos aos primórdios da criação, e observemos a diferença entre o pensamento humano e o divino a respeito das roupas, o que não se pode ser ignorado até aos dias de hoje, enquanto nós, que vivemos em uma cultura altamente liberal aqui no Brasil, e crescemos vendo todo tipo de vestuário, para nós não há nada estranho em ver um homem ou mulher de shorts, ou até mesmo de sunga ou biquíni andando pelas ruas, mas será que este é o pensamento de Deus a este respeito? Vejamos **Gênesis 3: 21**, enquanto o ser humano achou que cobrir apenas as partes mais intimas era suficiente **Gênesis 3: 7**, o próprio Deus tratou de lhes fazer túnicas de peles e os vestiu, e como já sabemos as túnicas são vestimentas compridas e largas, que não causam nenhum desejo naqueles que a observam, note que quando Deus resolveu fazer vestes para os seres

humanos a sua opinião fora diferente da nossa, e que Deus primou pelo resultado que a veste traria para o interior do homem, visto que os seus olhos haviam sido abertos e os humanos agora desejavam uns aos outros, tendo o conhecimento prático do pecado, e Jesus demonstrou em **Mateus 5: 28** que ainda é o mesmo (**Hebreus 13: 8**), e que ao contrário do que mesmo com o que se vê externamente.

Em Apocalipse 16:15, nós encontramos uma alusão á importância de não mostrarmos a nossa nudez, Jesus nos adverte que o dia e a hora da sua volta será surpresa, e que são felizes as pessoas estiverem vigiando e guardando a Palavra de Deus, mas Jesus fala a respeito de guardar as nossas vestes, aqui podemos obter duas visões distintas acerca do que seria a interpretação mais coerente, se analisarmos o texto literalmente perceberemos que Deus está nos ensinando a não mostrarmos a nossa nudez exatamente por causa do que Jesus falou anteriormente, se a visão for como afirmam alguns pregadores de “vestes espirituais” em todo caso se está sendo utilizada uma veste comprida para significar a sanidade, será que a comparação seria feita sem nexos? Ou será que trajar-se decentemente realmente é um dos aspectos da santidade.

Em todo o caso a necessidade de que analisemos o que significa o termo “vergonhas” citado pelo apóstolo, que é mais bem esclarecido através do texto de **Isaías 47:2-3**.

Neste trecho o profeta fala simbolicamente a respeito de Babilônia, comparando-a a uma mulher, e ele trata como uma escrava, colocando-a para trabalhar forçada, (ao moer a farinha), obrigando-a a descobrir a cabeça, o que para uma mulher judia na época era uma humilhação descobrir a cabeça (segundo a Lei do Levirato), mas o que se encaixa neste assunto é o momento que ele afirma que ela descobrira as suas pernas e passaria os rios, e que neste momento ao descobrir as suas pernas, ela estaria descobrindo a sua vergonha, este trecho apesar de simbólico, demonstra que as pernas são consideradas como “vergonhas” por ser uma das partes sensuais do nosso corpo, mas existe outra prova contundente a este respeito, que fora o momento em que Deus determina que Moisés não fizesse uso de escadas para subir até ao altar do Senhor, pois desta feita a sua nudez seria vista pelo povo, vejamos: *“Não subirás também por degraus ao meu altar, para que a tua nudez não seja descoberta diante deles.”*

Note que ao estudarmos as vestes sacerdotais, aprendemos que o sacerdote vestia-se de uma ceroula (roupa de baixo), que ia da altura acima da cintura até a altura das coxas, um calção de linho com proporções ainda maiores por cima, a túnica até os pés, um éfode, uma mitra e uma capara, conforme ilustração abaixo:

Com tantas vestes assim, uma por cima da outra, o máximo que daria para se ver de Moisés caso ele subisse por degraus ao altar do Senhor, seria um pouco acima dos tornozelos, visto que com tantas roupas ver um pouco mais era praticamente impossível. Mas mesmo assim Deus ordenou á Moisés que não subisse por degraus ao seu altar, pois a **sua nudez** seria vista pelo povo. Note que a noção de nudez que recebemos dentro de nossa cultura é um pouco diferente da noção divina de nudez, entretanto, conclui-se que é bem mais sábio seguir a visão divina ao invés da humana.



Ao observarmos as vestes utilizadas pelo Senhor Jesus, notamos que o mesmo usava vestes talares, ou seja, uma veste comprida até os pés: **Apocalipse 1: 12 – 13**, sendo que a Bíblia nos ensina o quanto devemos imitar ao Senhor Jesus, como filhos amados: **Efésios 5: 1**, é lógico que não devemos imita-lo apenas nas vestimentas mas em tudo, como também Paulo afirma

ser seu imitador e nos convida a imita-lo, pois consequentemente estaríamos imitando ao Senhor Jesus: **I Cor 11: 1**.

“Necessário artigo de vestuário era aquele que se assemelha à nossa camisa, feito de lã, algodão ou linho, e cingido ao corpo com um cinto. Quando qualquer pessoa aparecia vestida somente com essa roupa, dizia-se que estava nua (**I Sam 19:24; Jó 22:6; Is 20:2; 58:7; Jo 21:7; Tg 2:15 – NÃO PRECISA LER DURANTE O ESTUDO**). Sobre essa espécie de túnica vestia-se outra, mais comprida que a primeira” (BUCKLAND, 1981 – p.442-443). Veja que a própria definição de nudez da Bíblia Sagrada é bem diferente da que temos em nossa cultura, pois ao estarmos com uma veste em que as pernas ficam á mostra, diz-se que está nu.

A veste que era utilizada pelo Senhor era a mais popular entre o povo de sua época, sendo uma roupa bastante simples e comum conforme informações obtidas na Bíblia e complementação no Dicionário Bíblico Universal: “A vestimenta de Jesus, para adquirir a qual lançaram sortes os soldados (**Mt 27: 35; João 19: 23**), era a usual túnica sem costura, usada por quase toda a gente no Oriente.” (BUCKLAND, 1982 – p.442)

Às vezes surgem questões acerca do uso de determinadas peças de roupa, no sentido de que muitos afirmam que os discípulos da época de Jesus não usavam determinadas roupas e utensílios de vaidade, pois os mesmos supostamente não existiam, como pois Jesus proibiria o uso de algo que ainda não existia, sendo assim permitido o seu uso na atualidade, no entanto, a Bíblia nos mostra que uma séria de utensílios hoje comum, já existiam no Antigo Testamento, por exemplo: Calças (**Levítico 6: 10**), Calções = Short’s (**Êxodo 28: 40; 39: 28**), brincos = pendentes (**Êxodo 32: 3; Ezequiel 16: 12**), e outras coisas como ceroulas (**Ezequiel 44: 18**), e já se fazia a diferença entre as vestes masculinas e femininas também no período do Novo Testamento (**Atos 9: 39**).

No Antigo Testamento o uso de joias de ouro era bastante difundido entre os hebreus, e foi com estes objetos de ouro que fora confeccionado o bezerro de ouro (**Êxodo 32: 1-3**). Enquanto alguns tentam burlar as Palavras de Deus, ensinando que a pratica da humildade e simplicidade provem do Antigo Pacto, a verdade é que este mandamento surge na Nova Aliança, pois é em (**I Tim 2: 9/ I Ped 3: 3/ Ef 4: 17**), que a Bíblia afirma que as mulheres devem trajar-se de forma desceite (honesta) e simples, não com tranças ou com ouro, ou perolas ou vestidos preciosos, e Pedro confirma as palavras de Paulo dizendo que o enfeite da serva de Deus não deve ser o exterior, e também dá exemplos da mesma maneira e por fim na carta aos Efésios Paulo diz que não devemos prender o nosso sentido em cousas vãs, ou seja, em vaidades.

Mas alguém poderia tentar interpretar tais versículos afirmando que apenas Deus está afirmando que esses enfeites exteriores não são os verdadeiros enfeites, e sim o que é interior. Numa leitura fora de contexto, e forçando o texto daria realmente para se entender desta maneira, mas visto que a palavra de Deus afirma categoricamente: “Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, NÃO com tranças, ou com ouro, ou pérolas ou vestidos preciosos, mas (como convém á mulheres que fazem profissões de servir a Deus) com boas obras.” (**I Timóteo 2: 9-10**).

O apóstolo afirma que o enfeite utilizados pelas mulheres DEVE ser o que é interior, (**I Pedro 3: 3-4**), pois ele afirma que elas NÃO devem utilizar determinados objetos, se querem se enfeitar, enfeitem-se com boas obras, e isto sim é precioso de diante de Deus. Mas uma vez voltamos ao assunto de que o interior é ligado ao exterior, e que o exterior influencia no interior, pois alguém eu usa traje de gala (paletó ou smoking) não se sente da mesma forma de alguém que está simplesmente usando uma camisa ou camiseta, seria tapar o sol com uma peneira dizer que o homem bem vestido luxuosamente se sente igualmente aos demais momentos.

Jesus afirmou que se alguém quiser ver pessoas vestidas luxuosamente devem procurar nos palácios reais, pois aqueles que lhe seguiam eram pessoas simples com Ele próprio era simples

**(Lucas 7: 25)**, Jesus sempre primou pela simplicidade, e é o caso de Salomão e vários outros. Alguém poderia dizer: “E se a joia que eu utilizar não for de ouro? Se for apenas uma bijuteria?” O que a Bíblia está condenando é a vaidade com que se usa, e não o metal ouro, você pode ter reservas de ouro, que são dinheiro, mas a partir do momento que as usa como enfeite, caracteriza-se uma vaidade elevada (Lascívia = luxúria).

E é claro que a Bíblia não condena toda e qualquer vaidade, mas sim os seus excessos, pois a vaidade seria: “Qualidade do que é vão”, ou seja, tudo aquilo que é desnecessário á nossa sobrevivência, então fazer coisas como pentear os cabelos, ser limpo, e cheiroso, usar perfumes e produtos de limpeza sobre a pele e os cabelos não ultrapassam o limite aceito por Deus, pois em toda a Bíblia há registro do uso de perfumes e unguentos, inclusive Jesus e muitas vezes são até caros, e como afirma o Pregador: “vaidade de vaidades! É tudo vaidade”, portanto Deus se posiciona contra os excessos.

Algumas pessoas perguntam a respeito das mangas das vestimentas do povo de Deus, visto que a Bíblia fala em cobrir as pernas, mas o que ela diz a respeito dos braços? São varias as referências que falam a respeito do povo de Deus orando com os seus braços levantados (**I Timóteo 2: 8/ I Reis 8: 22 e 23**), e como já vimos as túnicas possuíam mangas largas, as quais desciam ao levantarem os braços aqueles que oravam, deixando à amostra até bem próximo aos cotovelos, e não há registros na Bíblia de que Deus haja repreendido alguém por mostrar os braços até a altura dos cotovelos, quanto ao restante do braço, não há nenhuma referência que nem ao menos dê a entender que ficava do lado de fora da roupa, e como não está escrito na Bíblia Sagrada (**Pv 30: 5; Ap 22: 18-19**), e como mesmo não havendo repreensão contra mostrar o restante do braço, mas também não há vestígios que era mostrado, visto que a bíblia fala sempre de túnicas e vestes compridas, e o padrão divino de vestes está mais do que esclarecido na Palavra de Deus, é preferível não irmos além disso, visto que a parte superior dos braços também causam desejo, pelos músculos, quando amostra.

Há quem diga: “mas eu sou feio, ou meu corpo é feio, ao causo desejo a ninguém”, ai i que se engana, há gosto pra tudo, sem falar que se a liberdade excessiva for dada á uns, deverá então ser dada a todos por que Deus não faz acepção de pessoas, por isso o ensinamento bíblico contra a lascívia é feito sem distinção: (**Rm 2: 11; Gl 5: 19-21**).

Quanto às crianças, a Bíblia nos relata da preocupação da mãe de Samuel, que desde pequeno servia ao Senhor no Templo, e todos os anos quando a mesma ia realizar o seu sacrifício anual, ela levava uma túnica pequena para seu filho, e é lógico, já conhecemos bem como é uma túnica, (**I Samuel 2: 18**), desta feita a Bíblia nos incentiva a dar educação cristã aos nossos filhos desde pequenos, para que cresçam nos caminhos do Senhor. (**II Timóteo 3: 14 a 18; Pv 22 – 6; Pv 23: 13**).

REF.: BUCKLAND, M.A. (Tradução: FIGUEIREDO, Joaquim dos Santos). **Dicionário Bíblico Universal**. Ed. 3ª. Editora Vida. São Paulo- SP, 1981.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio: Minidicionário da língua portuguesa**. Ed. 4ª Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro – RJ, 2000.

SITES: <http://floresdamodestia.blogspot.com.br/2013/04/cuidado-com-calca-jeans-ela-tem.html>

<http://teusvestidos.wordpress.com/2011/05/04/cuidado-com-a-calca-jeans/>

Pesquisados: 09/01/2015, ás 11:08 am.